

Operação em quatro cidades do Grande ABC prende 11 pessoas

Operação em quatro cidades do Grande ABC prende 11 pessoas

Ação feita pelo 2º Distrito Policial do Rudge Ramos envolveu 50 viaturas e 90 policiais; indivíduos foram presos por extorsão financeira

HEATRIZ MIRELLE

heatriz.mirelle@diariodograndeabc.com.br

A Operação Tríplice prendeu ontem 11 pessoas em flagrante no Grande ABC por organização criminosa associada a extorsão financeira, sequestro e roubo. A ação organizada pela delegada Priscila Camargo, do 2º DP (Distrito Policial) do Rudge Ramos, em São Bernardo, teve o objetivo de cumprir 19 mandados de busca e apreensão no município e em Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Mongaguá. Ao todo, 50 viaturas e 90 policiais civis participaram da operação com apoio do GRT (Grupo de Responsabilidade Tática). Um dos integrantes da quadrilha foi morto no bairro Flunialdo.

A investigação começou após quatro indivíduos serem presos em flagrante por posse ilegal de arma e associação criminosa, em 15 de março. "A Polícia Militar encaminhou o caso para o 2º DP. Após a lamen-



FLAGRANTE Mandados foram cumpridos em Santo André, São Bernardo, Mauá, Ribeirão Pires e Mongaguá

tura do flagrante, celulares e cartões bancários em nomes sem serem dos presos foram apreendidos. Nos aparelhos, os conteúdos foram extraídos porque havia a suspeita de prática ilícita. Com isso, tivemos informação de que os quatro

faziam parte de uma grande quadrilha que praticava extorsão para fazer financeiro a partir da privação da liberdade das vítimas. As operações bancárias eram via pix, transferência ou maquininhas de cartão", detalhou a delegada He-

lly Sachetto Cesar de Andrade, da Seccional de São Bernardo, que também abrange a cidade de São Caetano.

Na operação, cerca de 20 novos aparelhos celulares foram recolhidos. "As 11 pessoas foram presas por força do

cumprimento dos mandados de busca e apreensão. A partir da ação de hoje (ontem), apreendemos mais materiais relacionados à prática criminosa e os indivíduos foram autuados em flagrante por organização criminosa."

Kevin Bento de Lima foi um dos presos na abordagem do dia 15 de março, mas foi solto em audiência de custódia. Na operação de ontem, ele foi morto após atirar contra os policiais. Dentro da organização, ele tinha a função de sequestrar e levar as vítimas para um dos cativeros que a organização mantém. "Uma equipe do nosso distrito estava no cumprimento deste mandado. Os policiais bateram na porta do local e, assim que o indivíduo abriu, estava com uma arma apontada para os agentes. Ele efetuou dois disparos, mas foi morto no local", comentou a delegada Priscila Camargo. De acordo com Priscila, a or-

ganização criminosa se divide em três células. "A primeira é daqueles que sequestram as vítimas mediante violência e grave ameaça. A segunda é composta pelas pessoas que mantêm contato com as vítimas nos cativeros para solicitar as transferências e também conversam com os indivíduos que cedem as contas para que isso seja feito. Este último grupo, que 'emprensa' a conta, faz parte da terceira célula."

A partir dos materiais apreendidos, os agentes conseguiram comprovar que os integrantes que cedem as contas bancárias sabem da origem criminosa do dinheiro. "Eles, inclusive, negociavam comissões para que cedessem essas contas. Elas são praticamente ceguentes do delito. Nossa investigação prossegue porque ainda temos abos para novas operações", concluiu Priscila. A delegada do 2º DP afirma que a maioria dos autores é composta por jovens.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1